

ACOMETIMENTOS NO APARELHO CARDIOVASCULAR CAUSADOS PELO VÍRUS SARS-COV-2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online De Diagnóstico Por Imagem Em Cardiologia, 1ª edição, de 13/04/2021 a 14/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-85-3

RIBEIRO; Myrelle Aparecida Montezuma ¹, WEBER; Elisa Pinheiro ², SILVA; Letícia Freitas de Castro ³, SILVA; Guilherme Ambrósio Alves Silva ⁴, ABREU; Ronaldo Duarte Araújo Abreu ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 como emergência global, nomeando a doença COVID-19. Mais de um ano depois, a pandemia continua em expansão. No Brasil, atualmente, o número de casos confirmados ultrapassa 12 milhões e 300 mil óbitos. Inicialmente, as manifestações clínicas da COVID-19 eram tipicamente respiratórias, porém com o avançar dos estudos observou-se repercussões no sistema cardiovascular (CV), os pacientes com doença CV representaram 4,2% dos casos, entretanto, tiveram 18,3% das mortes pela doença. **OBJETIVOS:** Revisar literatura a fim de analisar a manifestação de efeitos cardiovasculares em pacientes com COVID-19. **MÉTODO:** Estudo qualitativo e descritivo realizado por revisão literária com pesquisas bibliográficas em plataformas digitais como PubMed, Scielo. **RESULTADOS:** As complicações cardiovasculares resultam de vários mecanismos como: lesão direta pelo vírus, diminuição da atividade da ECA2 no coração e complicações secundárias à resposta inflamatória sistêmica (elevação de marcadores como PCR, procalcitonina, dímero-d, IL-6, ferritina, DHL). Essa elevação pode ocasionar insuficiência cardíaca aguda, miocardite, trombose e arritmias, piorando o combate do organismo ao vírus, gerando doença coronariana, choque, falência múltipla de órgãos e morte. **CONCLUSÃO:** O dano ao sistema CV é provavelmente multifatorial e pode resultar tanto de inflamação sistêmica e trombogênese quanto de lesão cardíaca direta pelo vírus. É relevante estratificar os pacientes em relação aos fatores de risco CV a fim de orientá-los sobre as possíveis intercorrências geradas pelo vírus. Ademais, é necessário desenvolver pesquisas mais abrangentes que direcionam a abordagem do manejo cardiológico desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: cardiologia, cardiovascular, complicações, COVID

¹ Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Belo Horizonte , my_ribeiro@hotmail.com

² Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Belo Horizonte , Elisapweber@gmail.com

³ Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Belo Horizonte , leticiafreitascs@outlook.com

⁴ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Belo Horizonte , guilhermeambrosio10@gmail.com

⁵ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Belo Horizonte , ronaldoduartearaujoabreu@gmail.com